

A atração do tempo moderno

Eis a grande atração do tempo moderno:
atingir a mais alta contemplação
e manter-se misturado com todos,
lado a lado com os homens.

Diria mais:
perder-se no meio da multidão,
para impregná-la do divino,
como se ensopa um naco de pão no vinho.

Diria mais:
partícipes dos desígnios de Deus
sobre a humanidade,
traçar sobre a multidão recamos de luz
e, ao mesmo tempo, dividir com o próximo
a injúria, a fome, os golpes, as alegrias fugazes.

Porque a atração do nosso, como de todos os tempos,
é o que de mais humano e mais divino
se possa pensar: Jesus e Maria,
o Verbo de Deus, filho de um carpinteiro;
a Sede da Sabedoria, mãe de família.

*Chiara Lubich, Ideal e Luz, Editora Brasiliense e Editora Cidade Nova,
São Paulo, 2003, pág. 219*